

ÍNDICE

NOTA PRÉVIA	7
<i>Primeira Parte — CONDIÇÕES DO TRABALHO DE GRUPO</i>	9
I. PORQUÊ TRABALHAR EM GRUPO: MODA OU NECESSIDADE?	11
1. <i>Razões de ordem técnica</i>	13
(informar-se — informar — fixar objectivos — aproveitar o potencial imaginativo e criador de todos — decidir — levar a agir — formar, aperfeiçoar os colaboradores).	
2. <i>Razões de ordem psicológica</i>	15
(a autoridade evoluiu — a educação do pessoal aumentou muito — o trabalho de grupo permite corresponder às necessidades de participação do do pessoal e, para o animador, tomar nova atitude perante os problemas).	
II. DIFICULDADES ENCONTRADAS	18
Ignorância das técnicas de trabalho de grupo — individualismo — medo de perder a autoridade.	
III. REMÉDIOS	22
Estudar — treinar-se — dominar-se.	
IV. DIVERSOS TIPOS DE REUNIÃO	26
1. <i>Reunião de informação</i>	28
(comunicar informações — informar-se).	
2. <i>Reunião de formação</i>	30
a) Métodos directivos	
b) Métodos não-directivos	
c) Métodos semi-directivos	
3. <i>Reunião de estudo de um problema</i>	33
(seu objectivo e métodos)	
V. IMPORTANCIA RELATIVA DA ATITUDE E DAS TÉCNICAS	35

<i>Segunda Parte — PREPARAÇÃO DA REUNIAO</i>	37
I. RESPONSABILIDADE DO ANIMADOR	39
1. <i>Preparação do tema e da discussão</i>	40
A. Preparação do tema (tema — objectivo — factos — planos de estudo — ordem do dia — trabalho prévio).	
B. Preparação da discussão (motivar — definir a zona de liberdade — ter um plano de estudo — prever as objecções — preparar certas perguntas — organizar o grupo de trabalho).	
2. <i>Preparação material</i>	52
A convocatória — a sala — o plano da mesa.	
3. <i>Preparação pessoal</i>	55
Estado de espirito: desejo de aprender, vontade de escutar — disponibilidade — sem preconceitos nem preferências.	
II. RESPONSABILIDADE DOS PARTICIPANTES	56
1. <i>Responsabilidades técnicas</i>	57
Preparar o processo.	
2. <i>Responsabilidades psicológicas</i>	57
Estar disponível, pronto a ajudar — seguro de si sem agressividade — disposto a escutar — respeitador da disciplina do trabalho.	
<i>Terceira Parte — O DESENVOLVER DA REUNIAO</i>	59
I. RESPONSABILIDADES DO ANIMADOR	63
1. <i>Aspecto técnico</i>	63
A. Receber	63
B. Apresentar o tema da reunião (objectivo — motivar — plano de discussão — plano para problemas técnicos)	65
C. Lançar a discussão (completar a análise em grupo — escolher a primeira pessoa a interrogar — distinguir os factos das opiniões — utilizar as perguntas directas — atitudes que mais vulgarmente se encontram — desenvolver a própria sensibilidade)	73

D. Fazer progredir a reunião (tendência para fugir do verdadeiro problema — agenda secreta — voltar a definir o assunto — centrar constantemente a discussão — tratar ou adiar os problemas imprevistos — fazer o ponto — disciplinar o grupo: situações difíceis individuais)	79
E. Animar a discussão (fazer falar — técnica das perguntas — compreender os pontos de vista dos outros — escutar em silêncio — reformular — esclarecer os pontos de vista — resumir ou mandar resumir — tomar em linha de conta as várias perspectivas — anotar no quadro — obter o acordo de todos quanto àquilo que se anota — não ignorar nenhuma pergunta — estimular o debate — interromper as conversas privadas — acalmar as oposições entre subgrupos)	89
F. Concluir a reunião (condições de sobrevivência do grupo — tendência para fugir às consequências das decisões — responsabilidades do animador: totais — fases de uma conclusão — partilha das responsabilidades)	106
2. <i>Aspecto psicológico</i>	110
A. Psicologia do Animador (fazer esquecer a sua posição hierárquica)	111
B. Psicologia dos participantes (medo de se exprimirem, desejo de se imporem — necessidade de serem aceites — necessidade de atingirem os objectivos)	112
II. PAPEL DOS PARTICIPANTES	115
1. <i>Aspecto técnico</i>	115
Analisar objectivamente — Ver todos os problemas — Imaginar novas soluções (lutar contra os hábitos) — Ter a coragem de decidir (qualidades necessárias: fazer o diagnóstico das situações — agir em função desse diagnóstico — fazer evoluir a situação para interesse de todos — reflectir — estudar).	
2. <i>Aspecto psicológico</i>	118

Saber escutar — disciplinar-se — ser natural — dominar-se — compreender — defender as suas opiniões e ter coragem para mudá-las — ajudar o animador.

<i>Quarta Parte — DEPOIS DA REUNIAO</i>	123
I. PAPEL DO ANIMADOR	125
II. PAPEL DOS PARTICIPANTES	127
III. CONCLUSAO A TIRAR DESTE ESTUDO	128
<p>Reunionite, não. — Mas um método de trabalho e uma atitude de espírito — Harmonizar — Fazer agir — Desenvolver a personalidade dos participantes.</p>	
<i>Quinta Parte — APLICAÇÃO DAS TÉCNICAS DE TRABALHO DE GRUPO</i>	135
I. FÁBRICA DE APARELHOS DE AQUECIMENTO, 300 PESSOAS	137
1. Como reduzir as paragens de cadeias?	
2. Como melhorar as relações entre a oficina e o serviço de abastecimento?	
3. Como desenvolver o interesse dos operários pelo trabalho?	
4. Conclusão.	
II. EMPRESA DA INDÚSTRIA DE CURTUMES, 800 PESSOAS	141
1. Como regularizar os horários de trabalho na preparação das peles?	
2. Como melhorar os circuitos de informação na fábrica?	
3. Conclusão.	
III. FÁBRICA DE RELOJOARIA, 400 PESSOAS	144
1. Conclusão.	
2. Estimativa de conjunto.	